

# O ESCUDO

## EXPEDIENTE

Os negocios com relação a esta folha, tratão-se unicamente no seu escriptorio e redacção, á rua Primeiro de Março n' 1.

Accoñto-se annuncios e publicações, mediante ajuste.

Os originaes, ainda que não sejam publicados, não se restituirão.

Assignaturas: cidade, 3 mezes 2\$000  
" " fóra " 2\$500

Pagamento adiantado

## O ESCUDO

Em continuação aos artigos que temos publicado; no cumprimento dos mais sagrados deveres — amar a patria e ao povo — aqui estamos tal qual Leonidas no destiladeiro das Thermopylas, de lança em riste, oppondo a mais denodada resistencia aos abuzos dos poderes publicos.

Não é nosso intuito fazer uma opposição tola, systemathica á quem quer que seja. Não, havemos de discutir sempre os factos ao lado da razão e *escudados* no direito. Não nos imiscuiremos jamais em politica, obedecendo esta ou aquella parcialidade; apesar de que já tenhamos dito que os nossos redactores são sympathicos ao senador Hercilio Luz. Mesmo porque os politicos da actualidade não defendem uma idéa franca, liberal, só tratam de conveniencias, sujeitando-se muitas vezes a imposições, para representarem papeis salientes nas oligarchias dos Estados.

Quando nos referimos em terminos asperos ao sr. Governador, não é porque seja elle o coronel Richard, mas, porque defendemos a causa do povo e nos vêmos muitas vezes obrigados a uzar de certa violencia para sermos attendidos.

Outro qualquer que lá estivesse seria igualmente tratado. Não temos em absoluto, prevenção com A ou B. Em continuação portanto ao que já temos tratado, comecemos

pelos melhoramentos da nossa barra.

E' voz publica, que as irregularidades n'aquella administração são muitas; todos os dias vêm á nossa redacção pedir que se faça uma reclamação ao engenheiro chefe; nós porem, temos nos esquivado, não porque tenhamos medo ou dependamos de alguém, mas por nos faltarem dados, conhecimentos de hydraulica e por ignorarmos completamente a maneira porque se executa aquelle serviço.

Agora, se houver quem nos forneça esses conhecimentos indispensaveis, estamos promptos á combater assim como combatemos todas as irregularidades.

Mas, em todo cazo, vamos dizer o que nos dizem, sem assumir entretanto responsabilidades.

Dizem que quando d'aqui vae para Florianopolis fazer concertos o reboucador *Santa Catharina*, importam as despesas mais ou menos em cinco ou seis contos de reis (?) e elle volta no mesmo estado que foi, para o chefe das officinas aqui; concerta-o; dizem que com os dinheiros despendidos naquelle melhoramento, já se teria obtido um resultado mais satisfatorio, se não fosse tanto o esbanjamento; dizem que retira-se empregados do serviço para se mandar trabalhar na caza do sr. Fulano de Tal; dizem que se recebe trilhos velhos e por maior preço do que se fossem novos etc.

Ora, se o que ali fica é verdade, o procedimento do Chefe é incorrectissimo e merece que se leve as suas incorrecções ao conhecimento do sr. ministro das Obras Publicas.

Agora, o que nós dizemos e affirmamos, é que a quantidade de afilhados é enorme, que

os melhores empregos estão occupados por pessoal de fóra e que quando se suspende trabalhadores das turmas, são sempre escolhidos os inditosos Lagunenses.

Eis ahí estas verdades que dizemos com convicção, assumindo toda a responsabilidade e nunca receiando.

Já que neste artigo fallamos em dinheiro mal empregado, lembremós as extravagancias do Conselho Municipal, que para fazer bonita figura, dá a ultima camisa e vae andar em trajas de Adão no *Paraizo*; sim, outra não pode ser a comparação, porque o municipio entrou com 200\$ mil réis para o *Album Catharinense*, sómente para ver o retrato dos conselheiros estampados em pagina de honra; para a *Liga Maritima* com 250\$ e para o *Asylo de Allienados em Florianopolis* com 500\$ mil réis, e no entretanto as ruas da nossa cidade estão em completa nudez, como por exemplo: a que tem o nome de s. exa. o sr. Governador, a principal arteria da Laguna, está em petição de miseria, no trecho comprehendido entre 1º de Março e o morro de N. Senhora; os pobres carroceiros passam macaréos quando têm que fazer a carga e descarga dos navios que atracam no trapiche do Lloyd; fazem uma volta enorme por outras ruas, só por não poderem atravessar o referido trecho que está cheio de comoros.

E pague-se impostos, porque o Conselho precisa de dinheiro para distribuir com os *pobres*!!

Porque não se juntou esses dinheiros com a verba de «Obras publicas», para se fazer a idemnisação da casa que serve de estorvo á conclusão da rua a que nos referimos?

Quaes os beneficios que nos tem feito o Estado para que lhe auxiliemos, a não ser os tres contos de réis que mandou ha pouco tempo, para a reconstrucção das ruas estragadas pelas enchentes, e os quinhentos que dá para o Hospital de Caridade, nós que lhe pagamos annualmente de impostos mais de 200 contos?

E a *Liga Maritima*, uma sociedade que dispõe de grandes recursos, precisaria por acaso da insignificante quantia de 250 mil réis, que lhe deu a nossa municipalidade? Estamos bem certos que pela vontade do sr. superintendente, estes dinheiros não sahiriam do cofre, mas o conselho manda, pode e quer... Faz-se franquezas quando se póde e quando não, concorre-se exclusivamente com a boa vontade.

O caso que se liga aos dinheiros publicos é nenhum, mas nós estaremos sempre na brecha para apontar os desmandos d'aquelles que tão francamente sabem gastar o alheio.

## DE MONOCULO...

Falleceu ha dias no districto de Garopaba do Sul, já em idade vançada o pae do sr. coronel José Mauricio dos Santos, digno superintendente municipal, pelo que lhe enviamos os nossos pezames.

O dr. Hercilio Luz foi reeleito para a commissão de obras publicas.

Em telegramma de 5, o archi-millionario Rothscild felicitou o sr. ministro da Fazenda pelo saldo orçamentario.

Chegaram a Vienna os emmissarios paulistas, encarregados da propaganda do café na Europa.

O governo austriaco dispensará todas as facilidades á missão dos propagandistas brazileiros.

## A lapis

O céo estava sombrio; a terra, como em todos os arredores de Jerusalém, secca e árida.

Rememorando o meu velho costume, sahi, depois de ter tomado banho, a dar um passeio.

Não tardou, porém, encontrar um companheiro para servir de testemunha á esse deslumbramento panoramico que me elevou aos páramos eloquentes da natureza. Sempre encontro amigos, que admittam o bello.

Com dois copos de Pelotense no casco, lá fomos em direcção á Matriz.

Do alto de duas pedras, admiramos os ali... cercos do jardim, futuramos a sua concurrencia e belleza, e desejámos vel-o prompto no mais curto prazo possivel. Apesar de que não fosse bem *plantado*, é possivel que vingue visto a praça ser um pouco humida...

Senti um máo cheiro, que não me era extranho. Olhei atraz. Vi. Era um monte de cavacos e telhas partidas, que tinham sobre si, um gato morto deteriorado.

Despertou-me a attenção, aquelle expeditor de molestias contagiosas.

Depois de examinal-o, olhei para dentro do cemiterio que ficava proximo e... e não o differencei de um cercado onde soltam-se animaes á pastar.

—Parece incrível, *Panter*; mas tu estás vendo. Disse ao amigo. Passamos a commentar, então sobre a decadencia da *terra de Annita Garibaldi*.

Não precisou nos mudar de logar, bastou olhar para o lado direito, e vimos o theatro, que o amigo achou-o parecido com a *Opera* de Paris, dizendo que a differença era só em tamanho; o que eu sanei explicando que havia probabilidade de augmental-o. Era só limpar aquellas imundices que o circundam e... augmentar.

Na igreja. Agora observamos a sublimidade do templo divino, onde Maria, a virgem santissima, deixava rolar pelas faces coralinas, duas lagrimas pungentes, angustiadas pela perca de Jesus.

Rezamos, e nos retiramos, para proseguir a rota das observações. Andamos pela rua abaixo e ainda deparei com os paus e os limos na praia defronte á casa dos srs. Gomes e Irmãos.

Como eram quatro horas, fomos jantar. Absorvemos mais uma *Pelotense*, no Octavio e tomamos rumo de casa.

Antes, porem, encetei uma palestra que foi alem da minha expectativa. Ouvi descrições scientificas proferidas com tanta facilidade, que parece, comprehendidas todas, e acho-me até com coragem de reproduzil-as. Um offerecimento, terminou a palestra; não accetei por querer jantar com outro amigo que m'o tinha convidado.

Ao entrar em casa, ouço chamar-me. Era o *Panter* que voltava da refeição. Fui. Tratou-se de medicina applicada por diversos curiosos, julgamentos feitos por compatriotas que se fizeram sem auxilio de Academias.

Tratou-se ainda de *fonetica*, onde ouvi alguns exemplos vivos, de contradicção com a opinião da academia Brazileira.

Jantei. Sahl. Fui ao bairro. Mas ainda assim, deparei na passagem que as areias trazidas dos muros pelo temporal do anno passado, ainda dormiam socegradamente no largo defronte a residencia do coronel Mauricio... a espera de um vento que as conduzissem pelo corredor de uma casa, pondo-as em cima de mezas, vasos e as entranhe nas vidraças.

Passou-se o domingo. Um dia cheio para mim.

Segunda-feira, me chamaram de intruzo; e com razão. Pois tenho mettido o bedelho até por cima das casas.

sahio dos cofres o dinheiro  
p'ra azilos, ligas e mais;  
e o povo grita altaneiro:  
—e quando vem o do caes?

... Lua, sei que existe, mas não a tenho visto, a minha querida amiga das noites de vagabundagem.

Nuvens pardacentas, toldam a atmospheria dos dias e das noites... o frio nos bate a porta. Uma chuva constante, tem alagado as ruas.

E' o inverno que chega. E com elle os canarios voluveis abandonam os telhados.

Não sejas, porem, como os canarios, Nico; não abandones o Cazuzza, que a volubillidade illude-se, illudindo.

M. M.

O almirante Alexandrino de Alencar, em seu relatorio, pede a construcção no proximo exercicio de 8 novos vasos de guerra.

## TELEGRAMMA

Está retido na estação telegraphica desta cidade, um telegramma para Mariotti Viajante, hotel Taranto.

No dia 13 completou mais uma risonha primavera o nosso particular amigo Rene Rollin. Abraçamol-o.

Está entre nós de passagem para Florianopolis, o sympathico e supremo chefe politico coronel João Fernandes, superintendente municipal do Araranguá.

Cumprimentamol-o.

Chegados do Araranguá seguirão para a capital do Estado, os srs. capitão Paulo Girsard e Maximo Rodrigues.

Seguirá para Florianopolis o sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, escrivão da meza de Rendas Estadoaes desta cidade.

Do nosso amigo tenente Eugenio Magalhães, recebemos uma garrafa de especial guaquina, do seu fabrico, a qual recommendamos á todas as pessoas de bom paladar.

Agradecemos.

Levamos ao conhecimento de s. exa. revma. o sr. bispo Diocesano e das autoridades competentes, o procedimento revoltante e a falta de humanidade do padre José Bertero, parócho de Villanova, deste municipio.

Tendo fallecido n'aquelle districto no dia 6 de Abril D. Anna Bernarda Duarte, o padre Bertéro prohibio que a enterrassem no cemiterio da freguezia, porque os parentes da inditosa senhora não tinham dinheiro para o enterro, que só foi feito no dia 9 do mesmo e no cemiterio do Perrixil a cargo do sr. Militão Roza.

Não é esta a primeira vez que aquella população se queixa dessas deshumanidades.

Padres nas condições do sr. Bertéro só corridos a páu pelo povo.

E é ministro de Deus!

#### Dictos e ditinhos

Falla-se que s. exa. o snr. Governador, brevemente virá a esta terra, onde o diabo perdeu as botas e... os politicos as...

Naturalmente far-lhe-hão uma estrondosa recepção: foguetes, musicas, bandeirinhas e discursos. (quem fará?)

Então nas palestras amigas s. exa. prometterá mundos e fundos aos nossos politicos, que estão sempre promptos a serem illudidos com promettimentos irrealisaveis. Mais tarde virá tambem o dr. Hercilio, que terá igual festa, feita pelos mesmos e... eis a politica da nossa terra; sempre a eterna *jardineira*.

Plena rua, pleno dia, o sol ardente e limpido fazia derreter gordura.

A' praça da Matriz, dois homens brigavam a sopapos.

Ouve-se, então, entre os murros valentes de quem tem força, phrases que bastante feriam a moralidade publica.

Um homem que por alli passava, pucha do *apito* e chama a policia... Um menino que presenciava o facto, rindo-se, diz-lhe: O' moço, não apite, porque não tem soldados!

## ARMAZEM

DE

# SECCOSE MOLHADOS

—DE—

## J. SOARES & IRMÃO

Os srs. consumidores encontrarão n'este armazem, diversos generos a preços razoaveis

Azeite doce fino, anil em pedra, chá do reino, ticum para tarrafas, fio de algodão trocido e destrocido, fieira de algodão para tarrafas, chinellos *cara de gato*, pratos e chicaras pó de pedra legitimos, idem, idem, imitação, pregos, tintas para escrever, superior lupulo para fermentos de padaria, biscoutos em latas, papel para embrulho, oleo de ricino e amendoas, alpiste, anillina

em vidros pequenos, carne secca, sal. Os bons temperos, moidos, em pacotinhos, como sejam: pimenta do reino, cravo, canella, erva doce e cominho.

Os superiores café em grão e moido das fabricas de Emilio Estrauch e Duarte Silva & C.

O superior polvilho refinado e a boa farinha de araruta de H. Westphal.

## PADARIA BOM FIM

Sendo esta padaria filial a esta casa, vende-se os artigos fabricados da mesma sem alteração de preços.

Compra-se generos para exportação e recebe-se generos a consignação.

NÃO SE CONFUNDAM É A RUA DA PRAIA EM FRENTE AO MERCADO VELHO

## LAGUNA SANTA CATHARINA

Realmente, não os há cá na terra!!...

Dizem ainda que a Laguna vae ser illuminada a luz electrica.

—Progresso?

—Talvez!

—Talvez que a electricidade nesta terra de politicagem, traga a luz da razão ao povo, illuminando-o no caminho do bem comprehender a sua mesquinha posição de *carneiro*.

Ninguem comprehende o querer do zé-povinho.

Diz elle: os politicos não procuram o progresso e os melhoramentos da cidade, só cuidam em encher os bolsos e... mais nada. O conselho pretende illuminar a cidade a luz electrica.

Grita o povinho pelas esquinas:

—Luz electrica! para que? E a barra? o caes? as ruas? o cemiterio (até o cemiterio) que vive em completo abandono? Tudo, tudo isto porque não tratam?

E' mesmo, é!

*Zig Zag.*

Durante o mez de Março, immigraram para o Brazil 2769 portuguezes, 322 hespanhóes, 245 italianos, 91 austriacos, 77 allemães, 35 inglezes, 26 francezes, 25 russos, 16 arabes, 7 gregos, 7 belgas, 7 norte-americanos, 4 holandezes, 2 polacos, 1 cubano, 1 sumaiço, 1 marroquino, 1 uruguayo e 1 japonéz.

Desses immigrants são: homens 3.090 e mulheres 609.

No mesmo periodo foram repatriados 52 brazileiros.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, projecta construir em Willegagnon, um grande edificio para a Escola Naval.

*Diunizio*

#### A PEDIDOS

#### Rennião

Convida-se o povo Lagunense para domingo ao meio dia comparecer no theatro «7 de Setembro, afim de tratar-se da fundação de uma sociedade Sportiva.

*A Commissão.*

**LOJA**  
DAS  
**ANDORINHAS**

—DE—

PAULO GALLIP E JORGE AÇEFF

VARIADO SORTIMENTO

Um dos primeiros que até agora tem  
chegado

É ADEMIRAVEL!!

PELA GRANDE REDUCÇÃO DOS PREÇOS

*Leiam amáveis freguezes*Os proprietarios deste estabelecimento, cha-  
mão a atenção dos seus numerosos freguezes,  
para o grande sortimento que acabam de  
receber do Rio de Janeiro, deFazendas de lã para homens e senhoras, flanel,  
pellucia, fazendas proprias para o inverno.Variado sortimento de chitas, riscadinhos,  
riscado grosso, merinós, alpaca de cores, lisas  
e lavradas, chales, cobertores, morins  
panno americano e objectos de armarinho**Premio**Presenteia-se com um premio a todo o freguez  
que comprar um bom sortimento.

Vêr para erer e comprar barato

RUA DA PRAIA—LAGUNA

**CAFÉ MOIDO**

FABRICA A VAPOR

—DE—

**Carlos Emilio Strauch**Tendo esta fabrica passado por grandes re-  
forma, não só na maneira de fabricar o  
referido café, como na

Excellente qualidade do mesmo

venho convidar aos Srs. consumidores, a não  
preferir outro, senão o**Café Strauch**

FABRICA EM MAGALHÃES

LAGUNA

## PHARMACIA

**AMERICA**

PROPIEDAD E DIRECCÃO

De

MANOEL OLAVO DA ROZA

Completo sortimento de drogas, productos  
chimicos e pharmaceuticos.Especialidades nacionaes e estrangeiras, fa-  
bricados nos mais acraditados  
laboratorios

ARTIGOS ANTISEPTICOS PARA CIRURGIA

Serum para injeccões hypodermicas,  
homeopathia, termometros

clinicos e para banhos

*Irrigadores, pipos e tubos de gomma para os mes-  
mos, mamadeiras, fundas, seringas, sabone-  
tes medicinaes, ventosas, etc,*Avia-se qualquer receita com esmero e prom-  
ptidão, a qualquer hora, por preços  
sem competencia**LAGUNA***Oscar Ernst Wilke*

HOTEL

**LAGUNA**Estado de Sta. Catharina  
Brazil

## CAZA AMAZONAS

**Gomes & Irmão**Cigarros, charutos, fumos, papeis e pa-  
lhas para cigarros, cachimbos, pitei-  
ras, bolças para fumos, cigarreiras, etc.Artigos de armarinho—punhos, collarinhos,  
gravatas modernissimas, botões, botuaduras  
de correntes para punhos, finos extractos, sa-  
bonetes, pós para o tocador, escovas, pentes,  
agulhas, alfinetes, calçados, chapéos, etc.

para adorno e uso domesticos.

Grande sortimento de brinquedos

**ODÓL***o excellente dentifricia!*Finos doces em calda e seccos, castanhas,  
nozes, passas, figos, bombons, etc.

Fabrica dos cigarros ANNITA GARIBALDI

LAGUNA